

Área de restinga vira ponto para usuários de drogas

ANIS 705

GILDO LOYOLA



CASO DE POLÍCIA. Moradores denunciam o uso de drogas na orla de Balneário de Carapebus. Com a vegetação alta, usuários de drogas vão para o local e escondem-se dentro da restinga para usar os entorpecentes

A associação de moradores pede ainda o serviço de poda onde existe essa vegetação

MARCELLA ANDRADE
mandrade@redgazeta.com.br

■ ■ Como se não bastassem problemas como falta de pavimentação, incentivo ao turismo e a passarela caída na orla de Balneário de Carapebus, na Serra, a comunidade denuncia que a área de restinga - vegetação na beira da praia - se transformou em ponto para consu-

midores de entorpecentes. "Usuários de drogas abriram uma clareira no meio da vegetação e escondem-se ali. A Polícia Militar devia mandar policiais para aquele local para verificar o problema, e a Prefeitura da Serra deveria fiscalizar os danos causados na vegetação", alerta o presidente da Associação de Moradores de Balneário de Carapebus, Gilvan Carvalho da Cruz.

A Polícia Militar, no entanto, garante que o bairro é policiado e que militares, em radiopatrulhas, fazem rondas durante o dia e também à noi-

te. "O comando da Companhia da Polícia Militar responsável pelo bairro vai orientar aos policiais que observem as imediações da área da restinga a fim de inibir a presença de usuários de drogas naquela região", afirmou a corporação, por meio da assessoria de imprensa.

DENÚNCIA

Os moradores do bairro devem contribuir com a polícia, denunciando os infratores por meio do Disque-Denúncia, cujo telefone é o 181. A ligação é gratuita, e o anonimato é garantido.

A Secretária de Meio Ambiente da Prefeitura da Serra, Lenise Menezes Loureiro, informou que a Secretaria de Meio Ambiente (Semma) está adotando uma política clara de recuperação de restingas nas áreas litorâneas.

Segundo ela, uma das ações é a implantação de placas de identificação em áreas de vegetação, além do trabalho da fiscalização ambiental, que realiza orientações e abordagens constantes a vendedores ambulantes e a usuários da praia para conscientizá-los sobre a importância da vegetação de restinga.

Reivindicações



Pavimentação

■ "Faltam drenagem e pavimentação de 38 ruas no bairro Balneário de Carapebus. Dá para contar nos dedos as vias que possuem asfalto."

Resposta:

A Secretaria de Obras da Serra informa que a comunidade deve priorizar essa obra nas próximas reuniões do Orçamento Participativo.

Creche

■ "Precisamos de uma creche no bairro. Já existe até verba destinada para isso, mas até agora não vimos a creche ser construída."

Resposta:

A Secretaria de Obras nada falou sobre a verba citada pela associação de moradores destinada para a construção da creche, afirmando que a comunidade deve priorizar a obra nas próximas reuniões do Orçamento Participativo.

Unidade de saúde

■ "Ainda não temos uma unidade básica de saúde e quando precisamos de serviços médicos temos que nos deslocar para outros bairros."

Resposta:

A Secretaria de Obras informa que essa obra deve ser priorizada obra nas reuniões do Orçamento Participativo.

Esgoto

■ "Falta rede de esgoto em todas as ruas do bairro. As fossas que os moradores usam para jogar seu esgoto estão cheias e esburcando."

Resposta:

A Cesan está terminando a implantação do sistema de esgotamento sanitário de Manguinhos e Bicanga, que também atenderá, na 2ª etapa, aos bairros Carapebus, Jardim Limoeiro e adjacências, Chácara Parreiral, Camará, Novo Horizonte e Cidade Continental. O sistema de esgotamento sanitário será composto de ligações prediais, rede coletora, elevatórias de esgoto bruto e respectivas linhas de recalque, estação de tratamento e lançamento final do esgoto tratado. Serão implantadas quatro estações elevatórias com mais de 5 mil metros de linhas de recalque, que encaminharão todo o esgoto coletado até a estação de tratamento, com capacidade para tratar 110 litros por segundo.